



## BRINQUEDOTECA

Débora Corrêa Durão Branco<sup>1</sup>  
Alice Oliveira de Oliveira<sup>2</sup>  
Lili Abreu da Silva<sup>3</sup>  
Laís Brunischaki Pacheco<sup>4</sup>  
Líbia Aquino<sup>5</sup>  
Heloisa Machado<sup>6</sup>

### Resumo

O projeto de extensão “Brinquedoteca” existe na Ulbra Guaíba desde o ano 2000, seu nascedouro deveu-se à necessidade do Curso de Pedagogia que propôs tal projeto para auxiliar os acadêmicos do Curso, pois os mesmos percebiam dificuldades em atuar junto a crianças que apresentavam dificuldades na leitura e na escrita. Após pesquisa sobre o tema e visita a instituições que se utilizavam da brinquedoteca, resolveu-se iniciar o projeto com a utilização de uma mala na qual se colocava livros de histórias e alguns brinquedos e com os alunos voluntários do curso, visitavam-se escolas da rede pública municipal de Guaíba. Justifica-se este projeto com a pretensão de auxiliar no desenvolvimento das linguagens escrita e falada, de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades físicas e emocionais as quais impedem tal atividade, com destreza e desenvolvimento minimamente aguardados pela família, a escola e outros espaços institucionais, nos quais as crianças e adolescentes transitam. Objetiva-se oferecer atividades lúdicas que envolvam a percepção do mundo através do brinquedo e do brincar, a fim de proporcionar o desenvolvimento da leitura e da escrita em crianças e jovens. A metodologia utilizada se alicerça nos jogos e brincadeiras interativas. Os resultados obtidos se revelam no espaço escolar que a criança ou adolescente frequenta, bem como nas atividades propostas na brinquedoteca. Conclui-se que a brinquedoteca é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento global da criança e contribui para a melhoria do desempenho dos adolescentes.

Palavras chave: Brinquedoteca; Brinquedo; Jogo; Brincadeira.

### INTRODUÇÃO

Este resumo contém de forma sintética o relato das atividades propostas e desenvolvidas no projeto de extensão Brinquedoteca, oferecido na Ulbra/Guaíba. O projeto justifica-se como espaço que contribui para o desenvolvimento da leitura e da escrita, bem como da socialização e compreensão dos diferentes territórios para aqueles que ainda não conseguem fazê-lo de forma clara e compreensiva.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia/ULBRA Guaíba–Bolsista voluntária – deboradbranco@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária –aliceoliveiramedeiros@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária – lilika.abreu@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária – laispachecor@gmail.com

<sup>5</sup> Professora do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Voluntária no projeto – libiaquino@gmail.com

<sup>6</sup> Professora do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Coordenadora do projeto – helomach@uol.com

A partir da reflexão sobre essa realidade, que consideramos necessário resgatar o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

O projeto Brinquedoteca considera a partir de CELY, 1997, apud SANTOS, que hoje o tempo das crianças é habitualmente saturado por deveres e afazeres, restando muito pouco para as atividades lúdico-criativas. Assim, diminuem as possibilidades da criança e do adolescente descobrir sua própria maneira de ser, construir sua afetividade e fazer suas próprias descobertas por meio do brincar. Por isso, objetiva-se através do oferecimento de atividades lúdicas, que envolvam a percepção do mundo através do brincar e do brinquedo, proporcionar o desenvolvimento integral dos que frequentam esse projeto de extensão, tanto no Campus da ULBRA/Guaíba, como no CAPSi, junto à Secretaria da Saúde do município de Guaíba.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada nas atividades da brinquedoteca revela-se através de jogos com letras e números relacionando-os com a leitura, escrita e interpretação textual. A contação de histórias é um recurso na brinquedoteca, pois a partir dela incentiva-se a interpretação que, aliás, é fundamental no processo de alfabetização, contribuindo principalmente, para, mais adiante, a criança na continuidade de sua escolarização apossar-se da compreensão textual em todas as situações que se apresentam, sejam elas escrita, visual, corporal, ou seja, em todas as formas de linguagens que necessitem vivenciar. Cabe destacar os apontamentos de Negrine, 2008, as brinquedotecas podem apresentar diferentes objetivos, porém, antes de tudo, devemos ter claro que não podemos confundi-la com creche. Tem como objetivo primordial disponibilizar uma diversidade de brinquedos e, se necessário, ensinar as regras do jogo.

Em uma brinquedoteca, deve existir uma diversidade de brinquedos que atenda a todas as idades. Deve-se ter cuidado com a própria disposição dos materiais, para que seja um convite ao início da brincadeira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer dos últimos quinze anos a brinquedoteca tornou-se uma atividade primordial para muitas crianças, tanto em idade escolar, quanto fora dela.

### **Brinquedoteca ambulatório de saúde mental da infância e adolescência**

No dia seis de outubro de 2015, realiza-se uma reunião no ambulatório com a coordenadora acadêmica da Ulbra/Guaíba, professora Líbia Aquino, a psicóloga coordenadora do ambulatório Letícia Fetter e com a coordenadora da saúde Mental Maria Cristina Paiva

Duarte. Conhecendo o trabalho da Brinquedoteca na Ulbra o serviço de saúde mental propôs iniciar um grupo da brinquedoteca no ambulatório com a intenção de diminuir a lista de espera de muitos pacientes para que os mesmos não tivessem de ficar longe do serviço por muito tempo.

No dia 20 de outubro de 2015 se deu início o trabalho da Brinquedoteca Ulbra no ambulatório, o local possui três salas equipadas com brinquedos pedagógicos, portanto, foi anexado um núcleo da Brinquedoteca na saúde mental do município de Guaíba.

O grupo de crianças foi previamente escolhido pela psicóloga Letícia, formado de crianças com dificuldades em interagir e dificuldades escolar, atuam com essas crianças, três bolsistas da pedagogia e uma da psicologia. A proposta é de que os pais participem dos encontros interagindo com os filhos nas brincadeiras, notadamente, alguns pais tiveram dificuldade em participar mas com o tempo aderiram à proposta.

Aos poucos as crianças procuram chegar mais cedo no local a fim de permanecer mais tempo na Brinquedoteca, algumas adaptações foram sendo feitas ao longo do processo, uma das crianças residia no abrigo da cidade de Guaíba, ele não tinha os pais para poder trazer na Brinquedoteca, a monitora do abrigo se propôs a participar e trouxe mais três amigos para estarem com ele na Brinquedoteca.

## **CONCLUSÕES**

Atualmente, a brinquedoteca está, após quinze anos de atuação, em nova sala no Campus, próxima à Clínica Escola, desenvolve suas atividades com crianças na faixa etária compreendida entre os dois anos e sete meses até onze anos. Há duas professoras atuando junto às acadêmicas bolsistas, uma das professoras com horas para a atividade e outra de forma voluntária. Três acadêmicas bolsistas são do curso de Pedagogia e uma do curso de Psicologia. Além do oferecimento de atividades lúdicas com a pretensão de desenvolver as crianças que atualmente frequentam a brinquedoteca, em todos os aspectos necessários para sua escolarização, também é realizado o empréstimo dos materiais pedagógicos para as acadêmicas em estágio do Curso de Pedagogia.

A brinquedoteca no Campus Guaíba, atualmente, é uma referência para as escolas das diferentes redes de ensino do município e região, sendo solicitada a reserva de vaga para semestres vindouros. O critério basilar para a participação na brinquedoteca é que a criança seja enviada pela Clínica Escola, ou mediante solicitação expressa da escola de onde a mesma é oriunda. O limite de atendimentos no semestre é de até 10 crianças e ou adolescentes.

## **AGRADECIMENTOS**

Considera-se importante agradecer à Direção do Campus que historicamente entendeu o significado e o papel da brinquedoteca para aqueles com dificuldades não só para alfabetizar-se, mas também outras que envolvem múltiplas situações de aprendizagem e inclusive necessidades intelectuais e motoras leves. Às coordenações dos cursos de Pedagogia e Psicologia que sempre foram parceiras em todos os momentos, dentro e fora da instituição Ulbra proporcionando, nesses quinze anos, a participação em eventos.

Aos acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Psicologia que sempre demonstraram muito interesse em contribuir com seus conhecimentos junto ao projeto extensionista Brinquedoteca.

### **REFERÊNCIAS**

NEGRINE, Airton da Silva. In: **Ludicidade e Psicomotricidade** [Obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Curitiba: Ibplex, 2008.

SANTOS, Marli Pires. (Org.) 4ª ed. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.